

C-UAS INTEGRADO À AERONAVE DE ATAQUE LEVE NO COMBATE ÀS AMEAÇAS CAUSADAS POR DRONES

CAPACIDADES AMPLIADAS NA DETECÇÃO E MITIGAÇÃO DE DRONES

O Arkhe Integrated Surveillance, um produto desenvolvido pela Atech, emprega tecnologias inovadoras e disruptivas, que potencializam capacidades avançadas de comando e controle (C2) e executam, em tempo real, processos de integração e interoperabilidade com outros sistemas e sensores.

Por meio da sua interface homem-máquina (IHM) intuitiva, com representação geolocalizada dos elementos presentes no teatro de operações, possibilita o monitoramento e vigilância do espaço aéreo. É possível planejar e coordenar diferentes tipos de missão, como interceptação de drones não autorizados ou hostis, reconhecimento de área, vigilância avançada, entre outras.

Embraer A-29 Super Tucano

A solução de C-UAS de defesa terrestre Atech possui diferenciais como o suporte a múltiplas respostas, para fazer frente a ameaças causadas por drones.

- . MONITORAMENTO E VIGILÂNCIA DO ESPAÇO AÉREO
- . INTERCEPÇÃO DE DRONES
- . RECONHECIMENTO DE ÁREA
- . INTERFACE INTUITIVA
- . SOLUÇÃO MODULAR





A solução Atech de C-UAS (Counter-Unmanned Aircraft Systems) é modular e possui capacidade avançada de detecção e mitigação de drones, com integração de diferentes sensores como os de RF, radares, câmeras EO/IR e elementos de interferência, por exemplo, jammers. Além dos sensores de detecção, a integração do C-UAS com aeronaves da categoria de ataque leve, como o Embraer A-29 Super Tucano, amplia o alcance e efetividade das ações de detecção e neutralização.

Neste caso, a aeronave pode estar equipada com datalink e sensores para a detecção e rastreamento dos alvos. Para a neutralização dos drones hostis, podem ser utilizados equipamentos balísticos, como foguetes guiados a laser e as metralhadoras integradas às asas.

O emprego das aeronaves leves oferece uma solução flexível e economicamente viável adicionando uma camada a mais de defesa para enfrentar a ameaça crescente e persistente de drones hostis, e com sua eficácia altamente amplificada quando integrado a um sistema C-UAS de defesa terrestre. Os drones colaborativos detectados e classificados como hostis, através da solução terrestre, podem ser alvo de diferentes processos de neutralização ou contramedidas, inclusive com o emprego de aeronaves. Já nos casos de drones não colaborativos, a capacidade de direction finding da solução C-UAS Atech, possibilita o acionamento imediato e preciso da aeronave na direção da ameaça através de sistemas de datalink, para pronta ação de mitigação.



IHM DA SOLUÇÃO C-UAS ATECH: DETECÇÃO, CLASSIFICAÇÃO E MITIGAÇÃO (A-29 SUPER TUCANO)

-  Equipamento de operação da lei [detector] [classificação amiga]
-  A-29 caçador [classificação amiga]
-  Drone (UAS) [classificação inimiga]
-  Drone (UAS) [classificação neutra]